



UTAD apresenta orçamento ambicioso para 2019

O orçamento da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) para 2019 vai ter um valor de 58 milhões de euros, tendo mais uma vez aumentado. A dotação do governo é de cerca de 56%. Esta proposta de orçamento representa um aumento de cerca de 20% relativamente a 2012 e o seu cumprimento exige uma boa execução de projetos estruturantes financiados por fundos estruturais e interação com o tecido empresarial.

A maioria da despesa prevista incide nos encargos salariais (53%), e no próximo ano está prevista a contratação de 25 novos professores auxiliares e investigadores, a valorização dos recursos humanos e, pretende-se ainda, garantir cerca de 250 bolseiros em projetos de I&D.

Além da renovação e valorização dos recursos humanos, a

proposta de orçamento prevê dar continuidade à política seguida nos últimos anos, no domínio de requalificação e de capacitação de espaços letivos e de investigação. Entre as principais opções orçamentais insere-se a aposta a bandeira da sustentabilidade ambiental recorrendo a fundos do Portugal 2020. Está prevista a intervenção do parque edificado da Universidade para melhorar a eficiência energética que vai, no futuro, reduzir significativamente a fatura energética. No domínio ambiental, destaca-se ainda a promoção da mobilidade elétrica, privilegiando o uso de carros elétricos e respetivos postos de carregamento no campus, bem como o projeto UBike que vai colocar à disposição 300 bicicletas na Academia. A modernização administrativa é outra das apostas para o próximo ano centra-se na continuidade do processo de desmaterialização, ao abrigo da Universidade digital.

A proposta de orçamento para 2019 prevê ainda um montante de cerca de 13 milhões para projetos de I&D, designadamente para o funcionamento dos Centros de Investigação, a contratação de doutorados, ao abrigo da legislação do emprego científico, a instalação de dois laboratórios colaborativos e dar continuidade ao processo da instalação de uma delegação do instituto Fraunhofer em Vila Real.

Em matéria de Ação Social, a Universidade vai manter a estratégia de modernização de serviços de alojamento e de alimentação, a par do desenvolvimento de atividades culturais e desportivas, enquanto potenciador da relação de proximidade entre a comunidade académica e a comunidade envolvente, assim como, a proximidade com a Associação Académica, enquanto suporte ao desenvolvimento de atividades ligadas ao bem-estar dos estudantes. O Fundo de Apoio Social, será reforçado enquanto programa essencial para prevenir e reverter situações de abandono e desistência do ensino superior.

A nível externo, o impacto económico direto e indireto da UTAD, deve aproximar-se dos 65 milhões de euros, o que evidencia a importância deste tipo de instituições para a

sobrevivência e sustentabilidade dos espaços geográficos em que se localizam.